

Mostra Nacional de Arte Concreta

Inaugura-se 3.a-feira, no Museu de Arte Moderna de S. Paulo, a Exposição Nacional de Arte Concreta, a ser inaugurada dia 4, às 18 horas, e que terá a duração de duas semanas, ocupando ambas as salas do Museu.

São os seguintes os artistas participantes da Exposição Nacional de Arte Concreta: Geraldo de Barros, Aluísio Carvão, Lygia Clark, Waldemar Cordeiro, João José Costa, Hermelindo Fiaminghi, Judith Lauand, Maurício Nogueira Lima, Rubem Mauro Ludolf, Luiz Sacilotto, Decio Vieira, Alexandre Wollner (pintores); Amílcar de Castro, Casimiro Fejor, Franz Joseph Weissmann (escultores); Elythar Charoux (desenho); Lygia Paape (gravura).

Uma homenagem especial será prestada ao grande pintor Alfredo Volpi, cujos últimos quadros apresentados no Museu apresentam mais ponto de contacto com os problemas concretistas. Volpi exporá duas de suas obras mais recentes.

A secção de poesia, tomou como pontos de referencia as realizações de Mallarmé ("um coup de Dós"), Pound (ideograma), Joyce, Cummings — no setor da literatura; os concretistas, no setor das artes visuais; Webern, Boules, Stockhausen — no setor musical. Apresentar-se-ão poetas do Rio e de São Paulo: Ronaldo Azevedo, Augusto de Campos, Haroldo de Campos, Ferreira Gullar, Decio Pignatari, Wladimir Dias Pino. Identificado ao movimento, deve ainda ser lembrado o jovem crítico Oliveira Bastos.

Como parte do programa da exposição, o crítico Mario Pédrosa dará inicio, no dia 5 de dezembro, às 21 horas, no M. A. M. de São Paulo, a um ciclo de conferencias, que terá prosseguimento com Decio Pignatari, Oliveira Bastos e Waldemar Cordeiro.